

# FLIC

## FESTA DE LINGUAGENS E CIÊNCIA

# 8

# PROGRAMAÇÃO

Inscrições no link: <https://cutt.ly/1fUuTCL>

## DIA 1

## 19/10

### HORÁRIOS

### ATIVIDADES

13h30 às 15h

#### Minicursos/Oficinas:

- 1) Aprender a aprender: estratégias para melhoria da aprendizagem (Com: Climene Fernandes Brito Arruda e Lílian Maria dos Santos Carneiro Cavalcanti )
- 2) As tarefas de Vasalisa no caminho do texto (Com: Thyana Hacla)
- 3) A decolonização dos estudos críticos do discurso (Com: Rosilene Maria Nascimento)

15h

#### Mesa 10 anos do bacharelado em Letras

Professores Rogério Barbosa e Luiz Henrique Oliveira  
Egressas Fabiane Rodrigues e Letícia Santana Gomes

17h

Palestra **Texto acadêmico e processo criativo**, com a professora dra. Vanessa Soares de Paiva (UFJF/SEE-MG)  
Mediação: profa. Fernanda Dusse (CEFET-MG)

19h30

#### Mesa Tarefas da Edição

Mário Vinícius (designer, doutorando Posling)  
Cleber Araújo Cabral (organizador, Uninter)  
Conceição Carvalho (Profa. ECI UFMG)  
Mediação: prof. Luiz Henrique Oliveira (Posling CEFET-MG)

21h

#### Minicursos/Oficinas:

- 1) Certificados de Inglês: qual é o mais adequado para cada situação? (Com: Sabrina Ramos Gomes)
- 2) Reflexões sobre a Prática Pedagógica Crítica e inclusiva às questões acerca da identidade de gênero (Com: Ludmila Ameno Ribeiro)
- 3) Storytelling em Narrativas e Ambientes Digitais e Off-Line (Com Magno Henrique Martins Alves e Alessandra Hypolita Valle Silva Lopes)
- 4) Marketing Editorial (Com: Marcelo Amaral de Moraes)

**DIA 2** 20/10

HORÁRIOS	ATIVIDADES
14h30 às 16h	<b>Minicursos/Oficinas:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Oficina de aldravias (com: Marcos Felipe da Silva)</li><li>2) Linguagem Jornalística na web (Com: Magali Simone de Oliveira)</li><li>3) Escrita terapêutica (Com: Izabela de Magalhães Alexandre)</li></ol>
17h	<b>Mesa Editar revistas literárias, hoje</b> Mirna Queiroz (Revista Pessoa) Nara Vidal (Capitolina) Laura Del Rey (Puñado) Mediação: Renata Moreira
20h	<b>Mesa Tarefas da Revisão de Textos</b> Márcia Romano (revisora Sesc Minas/Posling) Renata Pires (revisora freelancer/Posling) Carol Machado (do blog Revisão para quê?) Mediação: Jessica Soares (revisora Ânima Educação/Posling)
21h	Palestra <b>“Textos, plataformas, algoritmos e outros desafios”</b> com Carlos d’Andréa (UFMG) Mediação: Luana Cruz e Pollyanna Vecchio (doutorandas Posling)  <b>Minicursos/Oficinas:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Personagens negros na literatura infantil brasileira (Com: Vívian Stefanne Soares)</li><li>2) A transmidialidade em The Witcher: do livro ao jogo e do jogo à série (Com: Rafaela Cristina Abuid Magalhães e Sabrina Ramos Gomes)</li><li>3) Videopoema: palavra, imagem e som (Com: Amanda Ribeiro Barbosa)</li></ol>

### Ementas e instruções de acesso:

#### Aprender a aprender: estratégias para melhoria da aprendizagem

**Data:** 19/10/2020

**Horário:** 13h30-15h

**Plataforma de videoconferência:** Google Meet

**Responsáveis:** Climene Fernandes Brito Arruda e Lílian Maria dos Santos Carneiro Cavalcanti

**Ementa:** Neste mini-curso, vamos abordar estratégias automotivacionais para a aprendizagem (de línguas estrangeiras ou outras disciplinas) e propor uma atividade de criação e gerenciamento de metas de aprendizagem. Vamos aprender sobre a forma como o cérebro usa dois modos de aprendizagem muito diferentes e como ele encapsula (em “chunking”) informações. Também vamos falar sobre como lidar com a procrastinação, e sobre as melhores práticas, com base em pesquisas, para ser mais eficaz ao estudar assuntos difíceis. Proporemos uma atividade chamada “recall” para aprender melhor.

*Todas as palestras e mesas serão transmitidas pelo Canal da FLIC no YouTube*

**<https://www.youtube.com/channel/UCY11drcg4SBjjJWtm17CU5Q>**

Para as demais atividades, os participantes inscritos receberão com antecedência, por email, o link de acesso à respectiva sala de videoconferência.

**As tarefas de Vasalisa no caminho do texto****Data:** 19/10/2020**Horário:** 13h30-15h**Plataforma de videoconferência:** Google Meet**Responsável:** Thyana Hacla

**Ementa:** "As tarefas de Vasalisa no caminho do texto" é uma proposta de exercício de escrita criativa inspirado no conto "Vasalisa" do livro "Mulheres Que Correm Com Os Lobos" de Clarissa Pinkola Estés. A atividade começará com a leitura do conto, seguida de uma breve contextualização sobre o livro e a interpretação da autora. Na oficina os participantes serão convidados a escrever um texto, a partir de disparadores inspirados nas tarefas que a personagem principal realiza ao buscar fogo na casa de uma velha bruxa. Para finalizar o encontro, vamos conversar sobre a experiência e ler os resultados. Os interessados deverão comparecer ao encontro pela plataforma, e ter em mãos material para os exercícios de escrita.

**A decolonização dos estudos críticos do discurso****Data:** 19/10/2020**Horário:** 13h30-15h**Plataforma de videoconferência:** Google Meet**Responsável:** Rosilene Maria Nascimento

**Ementa:** Viviane de Melo Resende (2017), em texto apresentado sobre as perspectivas latino-americanas para decolonizar os estudos críticos do discurso, impõem-nos uma interrogação: como discutir a questão sobre a possibilidade de conhecer estudantes brasileiros da EJA, como pensar em construirmos práticas educativas de transformação, sem levar em consideração quem são estes sujeitos, submetidos ao racismo estrutural brasileiro que não diz nada sobre a cor da pele, mas sobre como a estrutura colonizadora do país que está totalmente sobreposta a todas as relações sociais nas instituições ou fora delas com as quais nos envolvemos? Nesse sentido, entendemos que os estudos sobre decolonização dos discursos contribuirão para o entendimento de determinados pertencimentos identitários forjados nas estruturas, que estruturantes podem limitar a capacidade de ação transformadora, dos sujeitos ou não. Conforme afirma a autora: "[...] Não é demais dizer que no campo dos estudos do discurso latino-americanos, como consequência da colonialidade do saber-ser, há um bloqueio do poder-saber [...] resultante entre a legitimação exclusiva de teorias importadas e a deslegitimação" (RESENDE, 2017, p.8). Que nos interessa enquanto pensamos como as práticas de letramento Identitários são constituídas, fazendo parte de um saber-ser? Como linguistas, sabemos que a linguagem faz parte de toda estrutura, na forma de semiose; de toda prática social, na forma de ordem do discurso, e de todo evento social, na forma de texto. O uso situado da linguagem, ao produzir textos, que são parte e resultado de eventos sociais, tem efeitos causais, gerando mudanças em nosso conhecimento sobre o mundo e, conseqüentemente, em nossas crenças e atitudes a respeito desse mundo. É sobre esse ponto de vista que pretendemos apresentar o que seriam os trabalhos a partir da decolonização sob o olhar de Cristiane Resende de Oliveira.

**Certificados de Inglês: qual é o mais adequado para cada situação?****Data:** 19/10/2020**Horário:** 21h-22h30**Plataforma de videoconferência:** Google Meet**Responsável:** Sabrina Ramos Gomes

**Ementa:** Nesse minicurso abordaremos os diferentes tipos de certificados de Inglês e questões ligadas a validade destes, assim como aceitação para programas de intercâmbio. Será também discutido qual certificado se adequa melhor a qual perfil de conhecimento do candidato. Durante o minicurso trataremos de questões práticas no que tange as certificações e espera-se sanar as dúvidas mais comuns sobre qual certificado é mais adequado para a situação acadêmica ou profissional.

**Reflexões sobre identidades de gênero e inclusão, na prática pedagógica crítica****Data:** 19/10/2020**Horário:** 21h-22h30**Plataforma de videoconferência:** Google Meet**Responsável:** Ludmila Ameno Ribeiro

**Ementa:** Com base nos documentos legais educacionais para o ensino de línguas estrangeiras e na Teoria Queer, esta oficina pretende viabilizar a reflexão crítica sobre a naturalização da construção identitária binária de gênero (masculino/feminino) na promoção de preconceito, bullying e estereotipia no espaço escolar. Serão analisados alguns textos multimodais, em especial anúncios publicitários e vídeos curtos, na expectativa de inspirar práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de letramento crítico no enfrentamento da questão.

**Storytelling em Narrativas e Ambientes Digitais e Off-Line****Data:** 19/10/2020**Horário:** 21h-22h30**Plataforma de videoconferência:** Google Meet**Responsáveis:** Magno Henrique Martins Alves e Alessandra Hypolita Valle Silva Lopes

**Ementa:** Discutir e dialogar sobre as narrativas que permeiam meios online e impressos, com foco em compreender mais sobre a importância do texto e narrativas em formatos variados, que vão desde livros até mídias sociais/sites.

**Marketing Editorial****Data:** 19/10/2020**Horário:** 21h-22h30**Plataforma de videoconferência:** ZOOM Meeting**Responsável:** Marcelo Amaral de Moraes

**Ementa:** O minicurso de Marketing Editorial oferece aos participantes a possibilidade de compreenderem o processo de marketing do livro, desde a concepção do produto até a sua comercialização. No minicurso os alunos verão estudos de caso reais apresentados pelo Editor do selo Autêntica Business, especializado em livros de negócios.

**Oficina de aldravias****Data:** 20/10/2020**Horário:** 14h30-16h**Plataforma:** Youtube (atividade assíncrona)**Responsável:** Marcos Felipe da Silva

**Ementa:** A ideia da oficina de aldravias é apresentar aos participantes esse modelo poético, fruto do Movimento de Arte Aldravista, que completa 20 anos em 2020. O dia 17 de setembro é considerado o "Dia da Aldravia", poema que, por sua vez, completa 10 anos. A aldravia é um estilo poético que foi criado por poetas da cidade de Mariana, em Minas Gerais, são eles: Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J. B. Donadon-Leal e J.S. Ferreira. O verbete "aldravia" foi criado por Andreia, que fez referência à palavra "aldrava", nome de um batente de porta antigo (em inglês: door knocker), e a "via", no sentido de aludir ao caminho da poesia. Muito atrelada à liberdade do artista, a aldravia é um poema curto, de seis versos univocabulares, ou seja, uma palavra em cada verso. Neles, as palavras devem ser escritas com letras minúsculas (a critério do artista, os nomes próprios podem ser grafados com letras maiúsculas); não há exigência de pontuação (o artista pode escolher colocar pontos exclamativos ou interrogativos); palavras compostas são consideradas apenas um vocábulo; não há necessidade de rima ou métrica. Hoje, há vários poetas aldravistas, no Brasil e no mundo, e vários livros já foram lançados, sendo tema, também, de variados estudos acadêmicos. Segundo J. B. Donadon-Leal, um dos criadores da aldravia, "o aldravismo pode ser caracterizado pela arte que chama atenção, que insiste, que abre portas para as interpretações inusitadas dos eventos cotidianos, em relatos

daquilo que só o artista viu” (Disponível em: [https://www.jornalaldrava.com.br/pag\\_quem\\_somos.htm](https://www.jornalaldrava.com.br/pag_quem_somos.htm)). Depois da apresentação da forma poética, a ideia é propor aos participantes que criem suas próprias aldravias com base em imagens lançadas na vídeo aula. Os poemas resultado deverão ser postados no campo de comentários do vídeo no Youtube.

### **Linguagem Jornalística na web**

**Data:** 20/10/2020

**Horário:** 14h30-16h

**Plataforma de videoconferência:** Google Meet

**Responsável:** Magali Simone de Oliveira

**Ementa:** Aula expositiva, acompanhada de debates sobre o tema. Serão abordados os seguintes tópicos: 1 - Regras de Jornalismo; 2 - Máximas de Grice e o jornalismo on-line; 3 - Características do webjornalismo conceitos/Apuração e Redação; 4 - Linguagem jornalística na web; 5 - Reflexões sobre o jornalismo cidadão. Objetivos: 1 - Apresentar as discussões sobre webjornalismo; 2 - Apresentar as regras de redação do webjornalismo; 3 - Trazer para o debate algumas reflexões sobre o jornalismo on-line.

### **Escrita terapêutica**

**Data:** 20/10/2020

**Horário:** 14h30-16h

**Plataforma de videoconferência:** Google Meet

**Responsável:** Izabela de Magalhães Alexandre

**Ementa:** Buscaremos com esse curso despertar a habilidade de escrita terapêutica. Com base em alguns fundamentos básicos da Psicanálise e da Análise do discurso, buscaremos entender de que forma a escrita pode funcionar como entendimento do inconsciente e também como essa pode ajudar a aliviar as dores da alma. Primeiramente, começaremos com um exercício de desbloqueio da escrita por meio do estudo da “chuva de ideias”, e posteriormente buscaremos analisar de que forma aquele material se relaciona com a nossa vivência. Depois, buscaremos entender alguns conceitos básicos da Psicanálise e da Análise do discurso e sua relação com a escrita. Também buscaremos estudar alguns meios de expressar nossas emoções e sentimentos através da escrita. E por fim, buscaremos realizar um trabalho prático de escrita terapêutica e uma conversa sobre as experiências desenvolvidas e compreendidas ao longo do curso. Não é preciso saber escrever, é preciso apenas se permitir sentir.

### **Personagens negros na literatura infantil brasileira**

**Data:** 20/10/2020

**Horário:** 21h-22h30

**Plataforma de videoconferência:** Google Meet

**Responsável:** Vívian Stefanne Soares

**Ementa:** Nas últimas décadas, os estudos contemporâneos remodelaram a literatura e propuseram temáticas cada vez mais relacionadas à alteridade. Tal realidade foi e vem sendo resultado de um processo histórico e cultural que visa repensar nossos cânones e tecer novas possibilidades, principalmente no que diz respeito aos estudos de literaturas – antes consideradas inferiores – escritas por ou direcionadas a públicos que reafirmam a diversidade. Dentro dessa perspectiva, a representação negra na literatura infantil cresceu, especialmente, após a promulgação da lei 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas redes públicas e particulares de educação. Como reflexo do meio social, o mercado editorial pode ser entendido como reflexo desses movimentos, o que nos leva a analisá-lo historicamente, visando entender como se deu a representação de personagens negros na literatura infantil brasileira e, em que medida os avanços refletem nas obras que estão sendo produzidas e, igualmente, nas representações desses sujeitos direcionadas para a infância.

**A transmidialidade em The Witcher: do livro ao jogo e do jogo à série****Data:** 20/10/2020**Horário:** 21h-22h30**Plataforma de videoconferência:** Microsoft Teams**Responsáveis:** Rafaela Cristina Abuid Magalhães e Sabrina Ramos Gomes

**Ementa:** Neste minicurso discutiremos a questão da transmidialidade e da literatura de nicho. Para tanto, teremos um encontro síncrono e uma atividade prévia assíncrona. A atividade assíncrona é constituída da leitura prévia de dois textos que serão enviados para o aluno por e-mail. Após essa atividade, será feito o encontro síncrono, em que serão discutidos os aportes teóricos sobre campo intelectual e literatura de nicho assim como o que é transmídia. Analisaremos o caso de The Witcher como produto midiático e a transmidialidade presente em todo o texto. Para tanto, iremos observar as diferenças entre a história nas diversas mídias: no livro, no game e na série do streaming Netflix. Abordaremos os fatores mais relevantes na transposição transmidiática da obra e a reação dos fãs a tais adaptações.

**Videopoema: palavra, imagem e som****Data:** 20/10/2020**Horário:** 21h-22h30**Plataforma de videoconferência:** Google Meet**Responsável:** Amanda Ribeiro Barbosa

**Ementa:** Nesta oficina, serão apresentadas algumas possibilidades de criação de videopoemas. Uma breve contextualização introduzirá um diálogo sobre os processos de escrita (criativa ou não), produção de imagens (estáticas ou em movimento) e locução/declamação (ritmo e entonação). Discutiremos a forma com que essas camadas se relacionam e por meio de quais programas/softwarewares podemos editá-las. Após a exibição de videopoemas que exemplificam os processos analisados, os participantes serão convidados a um exercício de composição. Ao final, um projeto de videopoema deverá ser apresentado e, posteriormente, executado e compartilhado.